



**UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA**

---

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UEL  
(Mandato 2020-2022)**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL UEL - ANO BASE 2021**

---

Londrina - PR  
MARÇO/2022

**DADOS DA MANTENEDORA**

Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior – SETI

Pessoa Jurídica de Direito Público Estadual

CNPJ - 77.046.951/0001-26

Endereço - Avenida Prefeito Lothário Meissner, 350 Jardim Botânico CEP 80210 170

Município - Curitiba – PR Fone - +55 (41) 3281 7300

[www.seti.pr.gov.br](http://www.seti.pr.gov.br)

**DADOS DA MANTIDA**

Universidade Estadual de Londrina – UEL CNPJ - 78.640.489/0001-53

Rodovia - Celso Garcia Cid PR-445, Km 380 Campus Universitário – Caixa Postal  
10.011 CEP - 86057-970

Município - Londrina – PR Fone +55 (43) 3371-4000

[www.uel.br](http://www.uel.br)

## **REITORIA**

Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos De Carvalho

Vice-Reitor Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa

## **PRÓ-REITORIAS**

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

Prof. Dr. Mário Sérgio Mantovani

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. MARTA REGINA GIMENEZ FAVARO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG

Prof. Dr. Amauri Alcindo Alfieri

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mara Solange Gomes Dellaroza

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – PROAF

Prof. Ms. Azenil Staviski

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS – PRORH

Itamar André Rodrigues Do Nascimento

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UEL**

*(MANDATO 2020-2022)*

*(PORTARIAS Nº 6011/19; 859/20; 1083/20; 1581/20 E 2062/20)*

### **PRESIDENTE:**

Prof. Dr. Henrique de Santana (CCE)

### **VICE-PRESIDENTE:**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucy Megumi Yamauchi Lioni (CCB)

### **MEMBROS TITULARES**

#### **REPRESENTANTES DOCENTES**

Prof. Dr. Wilmar Sachetin Marçal (CCA)

Prof. Ms. Miguel Belinati Piccirillo (CESA)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joice Mara Cruciol (CCS)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Karina de Toledo Araujo (CEFE)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Bernadete de Moraes França (CTU)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Patricia de Castro Santos (CLCH)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Roberta Puccetti (CECA)

#### **REPRESENTANTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

Luis Roberto Augusto de Jesus (HU)

Mariara Pelozo Coluccini (CTU)

### **MEMBROS SUPLENTE**

#### **REPRESENTANTES DOCENTES**

Prof. Dr. Augusto José Savioli de Almeida Sampaio (CCA)

Prof. Dr. Carlos Eduardo Caldarelli (CESA)

Prof. Dr. Dalberto Luiz de Santo (CEFE)

Prof. Dr. Maiango Dias (CCB)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marcia Rorato (CLCH)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Inês Rezende (CCE)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Milena Kanashiro (CTU)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Soraia Chafic El Kfoury Salerno (CECA)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ester Massae Okamoto Dalla-Costa (CCS)

***REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS***

Luis Fernando Casarim (PROPLAN)

***REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA***

Fabian Bordon Trelha (CODEL)

***REPRESENTANTE DISCENTE***

Sem indicação até a finalização deste relatório.

**LISTA DE SIGLAS**

AEHU	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
AVA	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
BC	BIBLIOTECA CENTRAL
CCA	CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CCB	CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CCE	CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
CCS	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CECA	CENTRO DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTES
CEE/PR	CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ
CEFE	CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE
CEPE	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
CESA	CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
CLCH	CENTRO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
CNE	CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONAES	COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
CPA	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CTU	CENTRO DE TECNOLOGIA E URBANISMO
CU	CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CUIA	COMISSÃO UNIVERSIDADE PARA OS ÍNDIOS
DAAI	DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL
DCN	DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS
EAD	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ENADE	EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES
ENEM	EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO
FOPE	FÓRUM PERMANENTE DAS LICENCIATURAS
GEPE	GRUPO DE ESTUDOS EM PRÁTICAS DE ENSINO
HURNP	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL NORTE DO PARANÁ
IES	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR

INEP	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
LDB	LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO
LIBRAS	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
MEC	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
NAC	NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE
NDE	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
OAB	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
PARFOR	PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PDI	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PET	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
PPC	PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS
PIBID	PROGRAMA INSTITUIÇÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
PPI	PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL
PROAF	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
PROEX	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PROGRAD	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROPE	PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO E PERMANÊNCIA PARA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE
PROPLAN	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
PROPPG	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PRORH	PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
SEAES	SISTEMA ESTADUAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
SEBEC	SERVIÇO DE BEM-ESTAR À COMUNIDADE
SINAES	SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
SUS	SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
TCC	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TICS	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
UEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

**ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1 Discriminação dos cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas básicas na UEL e o quantitativo dos alunos regulares.	17
Tabela 2 Discriminação dos cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas profissionais na UEL e o quantitativo dos alunos regulares.	18
Tabela 3 Descrição dos conceitos	19

**ÍNDICE DE FIGURAS**

Gráfico 1 – Eixo I, Pergunta 1.1	20
Gráfico 2 – Eixo II, Pergunta 2.1	20
Gráfico 3 – Eixo II, Pergunta 2.2	21
Gráfico 4 – Eixo II, Pergunta 2.3	22
Gráfico 5 – Eixo II, Pergunta 2.4	22
Gráfico 6 – Eixo II, Pergunta 2.5	23
Gráfico 7 – Eixo III, Pergunta 3.1	23
Gráfico 8– Eixo III, Pergunta 3.2	24
Gráfico 9 – Eixo III, Pergunta 3.3	25
Gráfico 10 – Eixo III, Pergunta 3.4	25
Gráfico 11 – Eixo III, Pergunta 3.5	26
Gráfico 12 – Eixo III, Pergunta 3.6	26
Gráfico 13 – Eixo IV, Pergunta 4.1	27
Gráfico 14 – Eixo IV, Pergunta 4.2	28
Gráfico 15 – Eixo IV, Pergunta 4.3	28
Gráfico 16 – Eixo V, Pergunta 5.1	29
Gráfico 17 – Eixo V, Pergunta 5.2	29
Gráfico 18 – Eixo V, Pergunta 5.3	30
Gráfico 19 – Eixo V, Pergunta 5.4	31
Gráfico 20 – Eixo V, Pergunta 5.5	31
Gráfico 21 – Eixo V, Pergunta 5.6	32
Gráfico 22 – Eixo V, Pergunta 5.7	32
Gráfico 23 – Eixo V, Pergunta 5.8	33
Gráfico 24 – Alunos e Egressos, Pergunta 1.1	34
Gráfico 25– Alunos e Egressos, Pergunta 1.2	35
Gráfico 26 – Alunos e Egressos, Pergunta 1.3	36
Gráfico 27 – Alunos e Egressos, Pergunta 1.4	36
Gráfico 28– Alunos e Egressos, Pergunta 1.5	37
Gráfico 29– Alunos e Egressos, Pergunta 1.6	38
Gráfico 30– Alunos e Egressos, Pergunta 1.7	39
Gráfico 31– Alunos e Egressos, Pergunta 1.8	40
Gráfico 32– Alunos e Egressos, Pergunta 1.9	41
Gráfico 33– Alunos e Egressos, Pergunta 1.10	41
Gráfico 34– Alunos e Egressos, Pergunta 1.11	42
Gráfico 35– Alunos e Egressos, Pergunta 1.12	43
Gráfico 36– Alunos e Egressos, Pergunta 1.13	44
Gráfico 37– Alunos e Egressos, Pergunta 1.14	44
Gráfico 38– Alunos e Egressos, Pergunta 1.15	45
Gráfico 39 – Alunos e Egressos, Pergunta 2.1	46



Gráfico 40– Alunos e Egressos, Pergunta 2.2	47
Gráfico 41– Alunos e Egressos, Pergunta 2.3	47
Gráfico 42– Alunos e Egressos, Pergunta 2.4	48
Gráfico 43– Alunos e Egressos, Pergunta 3.1	49
Gráfico 44– Alunos e Egressos, Pergunta 3.2	50
Gráfico 45– Alunos e Egressos, Pergunta 3.3	50
Gráfico 46 – Alunos e Egressos, Pergunta 3.4	51
Gráfico 47– Alunos e Egressos, Pergunta 3.5	52
Gráfico 48– Alunos e Egressos, Pergunta 3.6	53
Gráfico 49– Alunos e Egressos, Pergunta 3.7	54
Gráfico 50 – Alunos e Egressos, Pergunta 4.1	55
Gráfico 51 – Alunos e Egressos, Pergunta 4.1	55

## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	10
1 INTRODUÇÃO .....	11
1.1 Objetivo da avaliação dos Cursos .....	12
1.2 Contexto Educacional e Organizacional dos cursos de Pós-graduação Lato sensu na UEL.....	12
2 METODOLOGIA .....	15
3 resultados e discussão.....	19
3.1 População alcançada .....	19
3.2 INSTRUMENTO APLICADO PARA OS COORDENADORES DE CURSO E DEVOLUTIVAS .....	19
3.2.1 FORMULÁRIO SIMPLIFICADO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO LATO SENSU .....	19
4 INSTRUMENTO APLICADO AOS ALUNOS/EGRESSOS DOS CURSOS E DEVOLUTIVAS.....	33
4.1 FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA-UEL PARA OS ALUNOS E EGRESSOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	33
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	56

## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Londrina, em suas diversas instâncias, tem oportunizado um processo de autoavaliação institucional dinâmico, contínuo e de construção colaborativa, que tem auxiliado no planejamento consciente, na qualidade, democratização e transparência da universidade, impulsionado pelo cumprimento das metas e ações constantes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Desta forma, a CPA tem buscado estar cumprindo a sua função de fomentar a autoavaliação Institucional, conforme disposto no artigo 3o da Resolução CU no. 036 de junho de 2016, que destacamos a seguir:

*Art. 3o O processo de avaliação terá por finalidade:*

- I. a contínua construção, visando a consolidação de um significado comum de universidade considerando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;*
- II. a execução de um processo colaborativo e partilhado de produção e conhecimento sobre a Instituição, propiciando a revisão e o aperfeiçoamento de suas práticas, tendo como referências o plano de desenvolvimento institucional e os projetos pedagógicos institucionais e de cursos;*
- III. a crítica contínua da ação educativa na busca de maior clareza, profundidade e abrangência;*
- IV. a sedimentação de um sistema de informação e divulgação de dados da avaliação, a respeito dos diferentes segmentos da Universidade, garantindo a democratização e transparência das ações;*
- V. a criação de mecanismos de avaliação da integração universidade-sociedade; a sistematização de informações que possibilitam a autoanálise com vistas à percepção de omissões e à adoção de medidas em favor da formação acadêmica e profissional de qualidade e do desenvolvimento institucional*

A CPA, para realização deste relatório, considerou as primícias da Resolução No 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018 do MEC, que “Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3o, da Lei no 9.394/1996, e dá outras providências.” Dentre estas, destaca-se os seguintes artigos:

*Art. 1o Cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização são programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.*

...

*Art. 7o Para cada curso de especialização será previsto Projeto Pedagógico de Curso (PPC), constituído, dentre outros, pelos seguintes componentes:*

- I. matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia;*
- II. composição do corpo docente, devidamente qualificado;*
- III. processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes;*

Neste sentido demonstra-se a relevância do trabalho colaborativo entre as diferentes instâncias da UEL e a CPA, cumprindo as demandas sugeridas pela avaliação das metas e ações do PDI, gerando diagnósticos que transcendem o fazer administrativo na Instituição.

Como forma de apresentação deste relatório parcial, referente ao ano base 2021, optou-se por contextualizar a organização Institucional e o modelo educacional em relação aos cursos de Pós-graduação Lato sensu. Foram analisadas as devolutivas dos instrumentos aplicados aos Coordenadores e alunos/egressos, referente a cada eixo regulamentado pelo Instrumento do INEP simplificado e formulário ENADE simplificado. Após a discussão dos resultados, a CPA finaliza o relatório com as considerações finais observadas.

## 1.1 OBJETIVO DA AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Conhecer a qualidade, fragilidade e com os resultados propiciar futuras decisões voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos de pós-graduação Lato sensu da UEL.

## 1.2 CONTEXTO EDUCACIONAL E ORGANIZACIONAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA UEL

No site da Pró-Reitoria de Pesquisa e pós-graduação (PROPPG) da UEL (Universidade Estadual de Londrina ([uel.br](http://uel.br))) estão apresentados 67 cursos dos 8 centros de estudos, que vem atuando em diferentes momentos da UEL e oportunizando diversos conhecimentos para os diferentes segmentos da sociedade. A evolução dos programas Lato sensu, entre os anos de 2010 a 2016, variou de 60 em 2010, 66 em 2012 e 52 cursos em 2016. Da mesma forma, a quantidade de alunos

egressos dos cursos de especialização variou, neste mesmo período, de 1190 em 2010, 1233 em 2013 e 1257 em 2016.

Observando uma breve história desses cursos, podemos destacar que a pós-graduação lato sensu teve início na Instituição na década de 70 com o retorno dos docentes que se encontravam em capacitação, sendo implantado, em 1972, o curso de especialização em Odontopediatria. Em 1980, foi criado o Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização em Ciência e Técnica do Treinamento Desportivo, aproveitando o potencial dos recursos treinados no país e no exterior. O Curso de Especialização em Biotecnologia foi criado a partir da reestruturação da Especialização em Bioquímica Aplicada (1992 a 2013). O Curso de Especialização em História Social e Ensino de História foi criado no 1º semestre de 1993, então denominado "Especialização em História". Atendendo às transformações teóricas e metodológicas no campo historiográfico, o Curso de Especialização passou a se chamar "Especialização em História Social" em março de 1997. O Curso de Especialização se reestrutura a partir do 2º semestre de 1998, pela Resolução nº 87/98, denominando-se "Curso de Especialização em História Social e Ensino de História", considerando as solicitações de professores da rede pública de ensino e a demanda das pesquisas na área de Ensino de História. Em 2004, o Curso de Especialização reorganiza sua grade curricular, mantendo-a até os dias atuais. Alunos provenientes de Londrina e entorno, Norte do Paraná e outras regiões, São Paulo, Mato Grosso e Santa Catarina frequentam as aulas ministradas às 6ªs feiras e sábados pelos professores do Departamento de História e convidados de outras áreas ou instituições. O Curso de Especialização em História e Filosofia da Ciência foi uma iniciativa do Departamento de Filosofia com a participação dos Departamentos de Física, Biologia, Letras Clássicas e Vernáculas, História, Química, Geografia e Fundamentos de Psicologia e Psicanálise da UEL. A oportunidade e a inspiração para a sua criação surgiram da cooperação acadêmica, iniciada em outubro de 1995, entre o Departamento de Filosofia e o Projeto RENOP (Rede de Disseminação em Educação Científica do Norte do Paraná), sediado no Departamento de Física e que envolveu vários outros departamentos da UEL (tais como o Departamento de Filosofia) e de outras instituições de ensino. Essa cooperação acadêmica procurava integrar às práticas de extensão, capacitação e pesquisa em educação científica

desenvolvidas no âmbito da RENOP os temas da história e da filosofia da ciência e áreas afins (epistemologia, lógica, filosofia da linguagem, etc.). Criaram-se assim as condições para a consolidação de um grupo de pesquisa sobre esses temas no departamento de Filosofia. E, dos resultados obtidos nesse regime de cooperação interdisciplinar, surgiu a inspiração para a criação de um curso que oferecesse a um público acadêmico mais amplo a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a história e a filosofia da ciência. Curso de Especialização em Saúde Mental, teve seu início no ano de 2004 e tem uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar. O curso foi ofertado em finais de semana alternados (quinzenalmente) e as aulas ministradas por docentes dos Departamentos de Enfermagem e Clínica Médica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina, e demais profissionais convidados. O curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho foi ofertado pela primeira vez no ano de 1991. Ao longo dos mais de 30 anos de existência, o curso foi se modernizando e hoje apresenta uma duração de 660 horas a serem cumpridas em três semestres. Com a retomada das atividades presenciais, as aulas são ministradas na modalidade on-line durante a semana no período noturno e presencialmente aos sábados. O curso de Especialização em Engenharia de Estruturas foi ofertado pela primeira vez no ano de 2007. Suas aulas foram programadas para o período noturno, privilegiando os alunos da região de Londrina. Este curso substituiu o Curso de Especialização em Gestão da Produção de Estruturas. Constatou-se então que a demanda reprimida local havia sido atendida. Sendo assim, foi feita uma mudança do horário das aulas para os finais de semana, por ocasião de sua reoferta em 2008, formando nova turma com alunos de fora de Londrina. Criada no 2º semestre de 2011, a Especialização em Religiões e religiosidades visa atender à crescente demanda de profissionais que trabalham o fenômeno religioso no Brasil. Seu objetivo é instrumentalizar os alunos para o estudo do fenômeno religioso a partir de um ponto de vista laico e crítico em relação à visão dos adeptos de uma dada crença, além de possibilitar a análise de diversas religiões e religiosidades em sua formação, desenvolvimento e configurações específicas. Em consonância com as recomendações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que prevê o estudo das religiões e das religiosidades nas escolas, o curso pretende oferecer ao pesquisador e ao docente a formação necessária para trabalhar

academicamente e analisar de forma mais democrática possível junto a seus alunos um fenômeno que, por natureza, é tão complexo e ligado às questões da fé e das emoções.

## 2 METODOLOGIA

No início de 2021, iniciou-se a implementação do Formulário Eletrônico de Autoavaliação dos cursos de Pós-graduação Lato sensu da UEL pela CPA. Após a CPA fez reuniões com os Coordenadores de colegiado, em que foi apresentado os instrumentos de autoavaliação dos cursos presenciais, a ser preenchido pelos Coordenadores atuais dos cursos (mandato vencendo em 31 de maio de 2021) e pelos alunos e egressos do curso.

Foi ressaltado a necessidade de participação efetiva dos Coordenadores de cursos durante o processo, visando sensibilizar os alunos e egressos para responder ao Formulário, disponibilizado por um link no formato *Google forms* durante os meses de Abril a Junho.

Os coordenadores de curso deveriam responder o Formulário simplificado do Instrumento de Avaliação Institucional para autoavaliação dos cursos de pós-graduação lato sensu, no prazo máximo para retorno das respostas, até o dia 15 de maio. Para tanto, foi criada uma sala no *Google classroom*, convidando os coordenadores através do e-mail institucional, para responder ao instrumento. Foi anexado nessa sala, as devidas instruções e os arquivos do PDI e as metas e ações atualizadas do PDI. Devido a situação de pandemia, durante os meses iniciais de 2021, o prazo de devolução das respostas foi prorrogado para 31 de maio, do mesmo ano.

Os coordenadores deveriam também enviar correspondência aos estudantes matriculados e egressos no seu respectivo curso com o link para acesso ao Formulário de autoavaliação institucional da CPA-UEL para os alunos e egressos dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, com o prazo máximo para retorno das respostas até o dia 15 de julho.

Foi elaborado pelo Colegiado das áreas básicas e anexado ao Google classroom um texto que deveria ser divulgado pelos Coordenadores de curso junto aos alunos e egressos, pois este continha as devidas explicações sobre a avaliação dos cursos de especialização, numa linguagem própria.

Após o recebimento eletrônico dos formulários preenchidos pelos coordenadores e discentes, os resultados foram tabulados e compilados com auxílio de um programa Google *forms*, com agrupamento de dados, de forma a permitir o acompanhamento gráfico da evolução das respostas recebidas.

Os instrumentos devidamente respondidos pelas categorias participantes, foram direcionados para os membros da CPA, que fizeram a análise dos dados.

Atualmente a UEL conta com os seguintes cursos presenciais, descritos na tabela abaixo, contendo também o número atual de alunos matriculados na pós-graduação (atualizado em 20/05/2021, pela PROPPG, Tabelas 1 e 2).



Tabela 1 Discriminação dos cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas básicas na UEL e o quantitativo dos alunos regulares.

<b>Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu das áreas Básicas</b>	<b>No. de alunos regular</b>
Antropologia: diferença, desigualdade e poder	14
Biologia Tecidual e do Desenvolvimento	*
Biotecnologia	7
Comunicação e Cultura Política	*
Comunicação Popular e Comunitária	*
Docência na Educação Superior	43
Educação Física na Educação Básica	11
Educação de Jovens e Adultos	*
Ensino de Ciências Biológicas	12
Ensino de Geografia	3
Ensino de Sociologia	17
Fisiologia Translacional: da Saúde à Doença	7
Genética Aplicada	12
Língua Portuguesa	16
Neurociências	15
Política e Gestão da Educação	6
Religiões e Religiosidades	9
Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	*
Treinamento Desportivo	*
Planejamento e Gestão de Empreendimentos Esportivos e Educação Física Inclusiva	*
Gestão Tributária e Contabilidade	46
<b>Total</b>	<b>203</b>

\*Não ofertaram vagas durante o período de avaliação.

Tabela 2 Descriminação dos cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas profissionais na UEL e o quantitativo dos alunos regulares.

<b>Cursos de Pós-Grad. Lato Sensu das áreas Profissionalizantes</b>	<b>No. de alunos regular</b>
Análise, Proj. e Ger. Sist. c/ênfase Int. Neg.	*
Análises Clínicas	19
Clínica Psicanalítica	27
Comunicação com o Mercado	*
Contabilidade e Controladoria Empresarial	22
Contabilidade Financeira e Tributária	*
Controle de Infecção Relac. à Assist. à Saúde	18
Design Digital	8
Direção de Arte: design e comunicação	29
Direito Ambiental	*
Direito Civil e Processo Civil	99
Direito Empresarial	59
Direito do Estado	94
Direito de Família e Sucessões - teoria e prática	71
Direito Internacional e Econômico	*
Direito Previdenciário	52
Direito e Processo Penal	93
Economia Empresarial	8
Engenharia de Estruturas	26
Engenharia de Segurança do Trabalho	23
Engenharia de Software e Banco de Dados	10
Ergonomia	31
Estatística - Pesquisa Quantitativa	27
Filosofia Política e Jurídica	57
Finanças Corporativas	19
Gestão Estratégica de Design e Inovação	*
Gestão Industrial e Negócios	17
MBA em Gestão de Pessoas	19
MBA em Gestão de Marketing e Propaganda	*
Moda: Produto e Comunicação	*
Ortodontia	9
Perícia Contábil e Auditoria	21
Projeto Arquitetônico: comp. e tecnol. do ambiente construído	29
Psicopedagogia	*
Redes de Computadores c/enfoque em IoT	*
Saúde Mental	*
Sistemas Eletrônicos Embarcados	*
<b>Total</b>	<b>887</b>

\*Não ofertaram vagas durante o período de avaliação.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 POPULAÇÃO ALCANÇADA

O acesso aos Instrumentos de Autoavaliação foi disponibilizado no período de 12 de abril a 31 de maio de 2021 para os coordenadores e até 15 de julho para os alunos e egressos. O instrumento foi respondido por 22 cursos de pós-graduação lato sensu. Nesse intervalo, a Universidade Estadual de Londrina possuía 1.090 alunos matriculados na pós-graduação lato sensu (Fonte: PROPPG). A pesquisa alcançou 161 respondentes, representando 14,8 % do total da população de alunos matriculados. Foram 379 egressos que responderam ao instrumento, dos diversos cursos em funcionamento atualmente.

#### 3.2 INSTRUMENTO APLICADO PARA OS COORDENADORES DE CURSO E DEVOLUTIVAS

##### 3.2.1 FORMULÁRIO SIMPLIFICADO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

As respostas foram associadas especificamente a ações/atividades/políticas/programas dos cursos de pós-graduação lato sensu.

*Tabela 3 Descrição dos conceitos*

Conceito	Descrição
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.

#### 1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

##### 1.1. Existe um projeto/processo de autoavaliação do curso de pós-graduação lato

*sensu, envolvendo a participação da comunidade acadêmica?*

**Critério de análise:** O projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* tem realizado:

Sugestão: descrever a periodicidade, instrumentos discentes e docentes, comissão, divulgação dos resultados

Respostas:

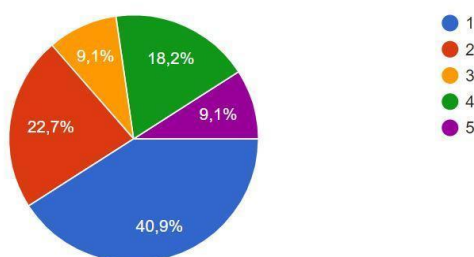


Gráfico 1 – Eixo I, Pergunta 1.1

**Análise:** 63,6% dos cursos respondentes não possuem projeto/processo de autoavaliação do curso de pós-graduação *lato sensu*, envolvendo a participação da comunidade acadêmica.

## 2. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 2.1. O curso de pós-graduação *lato sensu* está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do PDI?

**Critério de análise:** Quando as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão, de maneira excelente, articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra envolvido:

Sugestão: descrever quais ações/atividades que justifiquem a resposta

Respostas:

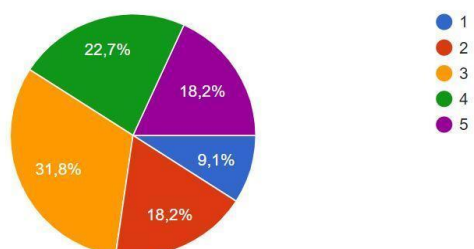


Gráfico 2 – Eixo II, Pergunta 2.1

**Análise:** 72,7 % dos cursos responderam que se encontram articulados com as metas e objetivos do PDI, com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional. Entretanto, 27,3% não se acham articulados com as propostas do PDI.

### 2.2. Existe coerência entre o PDI e as atividades de ensino de pós-graduação *Lato sensu*?

Critério de análise: Coerência excelente entre o PDI e as atividades de ensino de pós-graduação *lato sensu* previstas/implantadas.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra envolvido:

Sugestão: descrever quais ações/atividades que justifiquem a resposta

Respostas:

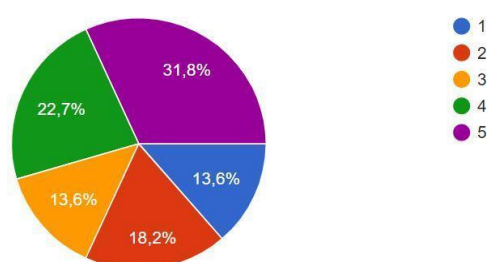


Gráfico 3 – Eixo II, Pergunta 2.2

**Análise:** 68,1 % dos cursos responderam que existe coerência entre o PDI e as atividades de ensino de pós-graduação *Lato sensu*. Entretanto, 31,8% não se verificam coerência com as propostas do PDI.

### 2.3. Existe coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social?

Critério de análise: Quando as ações previstas/implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam, de maneira excelente, o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra envolvido:

Sugestão: descrever quais ações/atividades que justifiquem a resposta

Respostas:

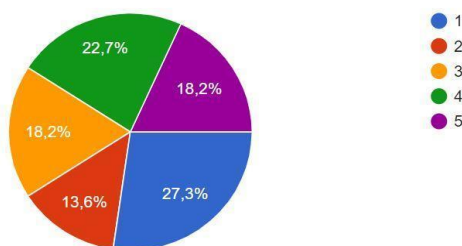


Gráfico 4 – Eixo II, Pergunta 2.3

**Análise:** 59,1 % dos cursos responderam que existe coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. Entretanto, 40,9% não verificam coerência destas ações com as propostas do PDI.

#### 2.4. Existe coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social?

Critério de análise: Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela IES.

Descrever como o curso de pós-graduação lato sensu se encontra envolvido:

Sugestão: descrever quais ações/atividades que justifiquem a resposta

Respostas:

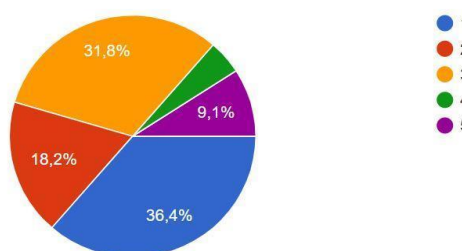


Gráfico 5 – Eixo II, Pergunta 2.4

**Análise:** 54,6 % dos cursos responderam que não existe coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para a inclusão social. Entretanto, cerca de 45,4 % consideram existir coerência destas ações com as propostas do PDI.

#### 2.5. Quanto à internacionalização: existe coerência entre o PDI e as ações institucionais?

Critério de análise: Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.

Descrever como o curso de pós-graduação lato sensu se encontra envolvido:

Sugestão: descrever quais ações/atividades que justifiquem a resposta

Respostas:

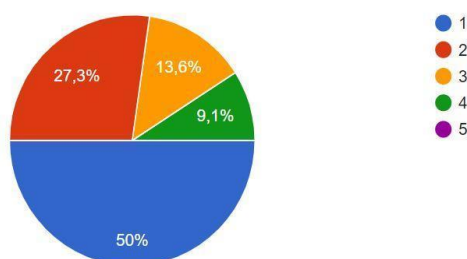


Gráfico 6 – Eixo II, Pergunta 2.5

**Análise:** 77,3 % dos cursos responderam que não existe coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização. Entretanto, 22,7 % consideram existir suficiente ou muito boa coerência destas ações de internacionalização nas propostas do PDI.

### 3. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 3.1. Existem políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*?

Critério de análise: Relação das ações acadêmico-administrativas previstas no PDI /implantadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da UEL, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra envolvido:  
Sugestão: relacionar quais ações/atividades/políticas que justifiquem a resposta  
Respostas:

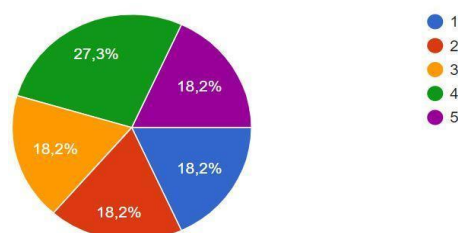


Gráfico 7 – Eixo III, Pergunta 3.1

**Análise:** 63,7 % dos cursos responderam que existem políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, tais como

aprovação nos colegiados da UEL, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos. Entretanto, 36,4% consideram insuficientes as ações de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.

### 3.2. *Existem políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural?*

Critério de análise: Previsão e implementação de ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra envolvido:

Sugestão: relacionar quais ações/atividades/políticas que justifiquem a resposta, como por exemplo: a participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

Respostas:

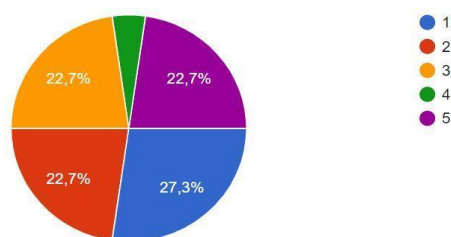


Gráfico 8– Eixo III, Pergunta 3.2

**Análise:** 50,0 % dos cursos responderam que existem ações institucionais de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. Entretanto, 50,0% consideram insuficientes os incentivos para as publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

### 3.3. *Existe a comunicação da IES com as comunidades externa e interna?*

Critério de análise: Relação das ações acadêmico – administrativas previstas no PDI ou implantadas referentes aos canais de comunicação externa/interna, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa/interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da



divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra envolvido:

Sugestão: relacionar quais pontos fortes e fracos que justifiquem a resposta

Respostas:

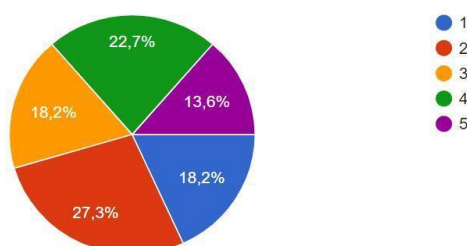


Gráfico 9 – Eixo III, Pergunta 3.3

**Análise:** 54,5 % dos cursos responderam que existem ações institucionais referentes aos canais de comunicação externa/interna. Entretanto, 45,5% consideram insuficiente o acesso da comunidade externa/interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

### 3.4. Existem programas de atendimento aos estudantes?

Critério de análise: Programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, previstos/implantados.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra envolvido:

Sugestão: relacionar quais ações/atividades/programas que justifiquem a resposta

Respostas:

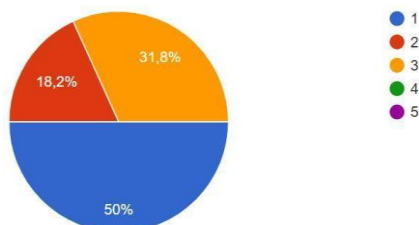


Gráfico 10 – Eixo III, Pergunta 3.4

**Análise:** 68,2 % dos cursos responderam que não existem suficientes programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria). Entretanto, 31,8% consideram suficientes os programas existentes.

### 3.5. Existe a política e ações de acompanhamento dos egressos?

Critério de análise: Atendimento de plano de ação/ações institucionais previsto/implantado quanto à política de acompanhamento dos egressos.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra envolvido:

Sugestão: relacionar quais ações/atividades/políticas que justifiquem a resposta

Respostas:

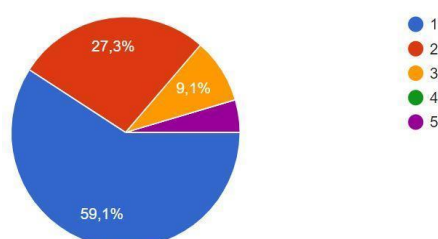


Gráfico 11 – Eixo III, Pergunta 3.5

**Análise:** 86,4 % dos cursos responderam que não existem ou são insuficientes as políticas e ações de acompanhamento dos egressos. Entretanto, 13,6% consideram adequados os programas existentes.

### 3.6. Existem ações de acompanhamento da atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico?

Critério de análise: Ações previstas/implantadas pela UEL para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a UEL está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra envolvido:

Sugestão: relacionar quais pontos fortes e fracos que justifiquem a resposta

Respostas:

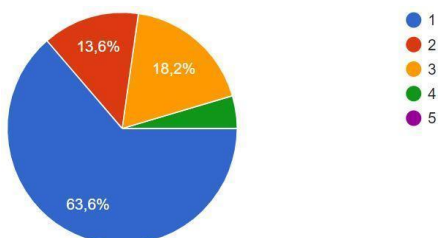


Gráfico 12 – Eixo III, Pergunta 3.6

**Análise:** 77,2 % dos cursos responderam que não existem ou são insuficientes as políticas e ações de acompanhamento da atuação dos egressos da IES no ambiente

socioeconômico. Entretanto, 22,8% consideram adequados os programas existentes.

#### 4. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

##### 4.1. Existe uma gestão institucional?

Critério de análise: Gestão institucional prevista/implantada para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra organizado:

Sugestão: relacionar quais ações/atividades que justifiquem a resposta

Respostas:

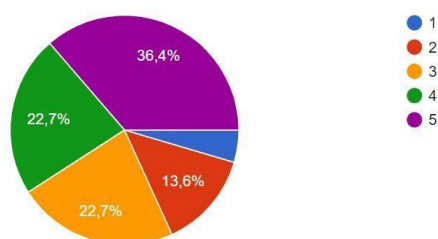


Gráfico 13 – Eixo IV, Pergunta 4.1

**Análise:** 81,8 % dos cursos consideram suficiente a excelente a atuação da gestão implantada para o funcionamento da instituição, considerando os aspectos autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões. Entretanto, 18,2% consideram insuficiente a gestão institucional.

##### 4.2. Existe sustentabilidade financeira?

Critério de análise: Fontes de recursos previstas/executadas para o custeio e investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra organizado:

Sugestão: descrever como é realizado o planejamento estratégico que justifique a resposta

Respostas:

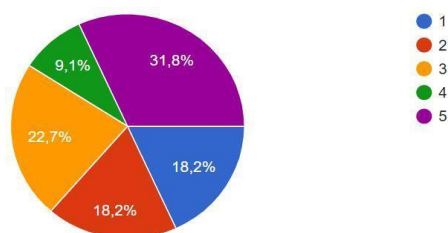


Gráfico 14 – Eixo IV, Pergunta 4.2

**Análise:** 63,6% dos cursos consideram suficiente a excelente as fontes de recursos previstas/executadas para o custeio e investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão. Entretanto, 36,4% consideram insuficiente a sustentabilidade financeira para os cursos.

#### 4.3. Existe a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional?

Critério de análise: Planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado e sua relação com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra organizado:

Sugestão: relacionar quais pontos fortes e fracos que justifiquem a resposta

Respostas:

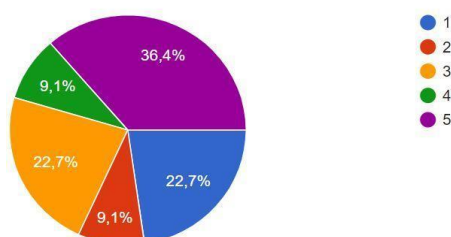


Gráfico 15 – Eixo IV, Pergunta 4.3

**Análise:** Para 68,2% dos cursos existe uma suficiente a excelente relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. Entretanto, 31,8% consideram insuficiente o planejamento financeiro previsto/executado e sua relação com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão para os cursos.

## 1. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

### 1.1. Existem políticas institucionais e planos diretores de expansão, instalações, conservação e manutenção físicas?

Critério de análise: as políticas previstas/implantadas propiciam planos diretores para a gestão de instalações físicas nas unidades institucionais de oferta de curso (campus universitário, sedes próprias de extensão, polos próprios de EaD), considerando acessibilidade, rede elétrica, lógica, hidráulica, sanitária e forma seletiva de coleta e tratamento de resíduos.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra estruturado:

Sugestão: relacionar quais ações/atividades/políticas/planos que justifiquem a resposta

Respostas:

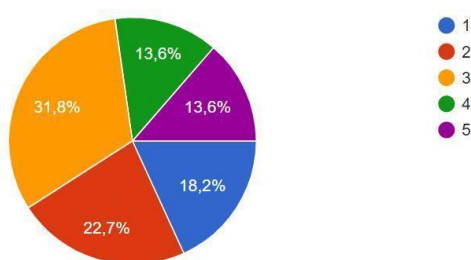


Gráfico 16 – Eixo V, Pergunta 5.1

**Análise:** Para 59,1% dos cursos existem suficientes políticas institucionais e planos diretores de expansão, instalações, conservação e manutenção físicas. Entretanto, 40,9% consideram que as políticas previstas/implantadas não propiciam planos diretores para a gestão de instalações físicas nas unidades institucionais de oferta de curso (campus universitário e sedes próprias de extensão), considerando acessibilidade, rede elétrica, lógica, hidráulica, sanitária e forma seletiva de coleta e tratamento de resíduos para os cursos.

#### 1.2. 5.2 Existe acessibilidade?

Critério de análise: quando as normativas institucionais de adequação e implantação regulamentam as ações de acessibilidade, localização e comunicação, com excelente abrangência, sinalização e visualização na infraestrutura física institucional.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra estruturado:

Sugestão: relacionar quais ações/atividades que justifiquem a resposta

Respostas:

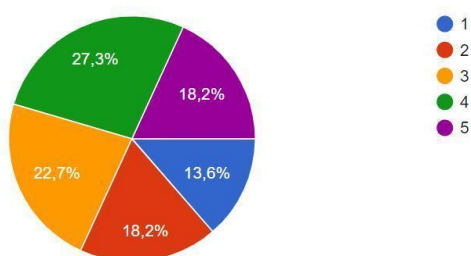


Gráfico 17 – Eixo V, Pergunta 5.2

**Análise:** Para 68,2% dos cursos existem suficientes normativas institucionais de adequação e implantação que regulamentam as ações de acessibilidade, localização e comunicação, com excelente abrangência, sinalização e visualização na infraestrutura física institucional. Entretanto, 31,8% consideram que as políticas previstas/implantadas não propiciam acessibilidade para os cursos.

### 1.3. Existe funcionalidade na biblioteca central e setorial?

Critério de análise: quando o seu funcionamento é compatível com o horário de oferta dos cursos e o quadro funcional da biblioteca atende às demandas institucionais.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra estruturado:

Sugestão: relacionar quais ações/atividades que justifiquem a resposta. Avaliar se as instalações físicas atendem às demandas institucionais, aos requisitos de espaço, capacidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade, segurança, espaços para estudos individuais e em grupo necessários à atividade proposta. Adicionalmente, se a informatização da biblioteca – computadores, programas e aplicativos – são de tecnologia atual e em quantidades que atendem às demandas previstas para a utilização do acervo, permitindo diferentes formas de pesquisa, reserva online e acesso via internet.

Respostas:

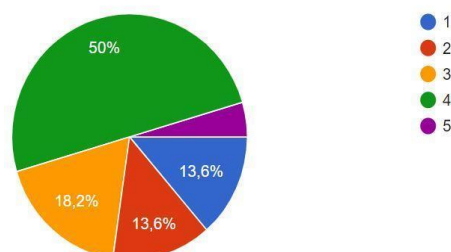


Gráfico 18 – Eixo V, Pergunta 5.3

**Análise:** Para 72,8% dos cursos existe funcionalidade na biblioteca central e setorial. Entretanto, 27,2% consideram insuficiente o funcionamento da biblioteca central e setorial, em relação ao horário de oferta dos cursos e o quadro funcional da biblioteca para os cursos.

### 1.4. Existe a política de aquisição, expansão e atualização do acervo pela biblioteca?

Critério de análise: quando a instituição apresenta política de aquisição, expansão e atualização do acervo que atende ao disposto em PDI.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra estruturado:

Sugestão: relacionar quais ações/atividades/políticas que justifiquem a resposta  
Respostas:

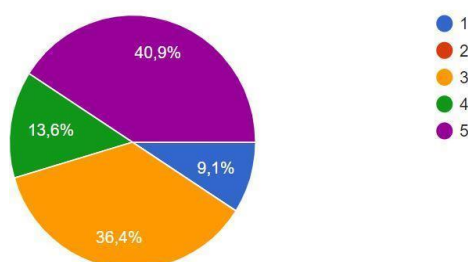


Gráfico 19 – Eixo V, Pergunta 5.4

**Análise:** Para 90,9% dos cursos a instituição apresenta política de aquisição, expansão e atualização do acervo. Entretanto, 9,1% consideram a não existência dessa política para o acervo.

#### 1.5. Existe infraestrutura de serviços?

Critério de análise: quando a infraestrutura prevista/implantada na instituição atende plenamente aos estudantes, aos técnicos administrativos ou agentes universitários e professores, nas necessidades de alimentação, transporte, comunicação, estacionamento, acesso bancário, ambulatório e reprografia.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra estruturado:

Sugestão: relacionar quais pontos fortes e fracos que justifiquem a resposta

Respostas:

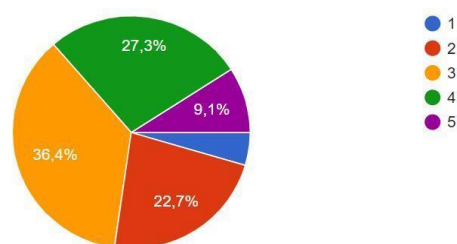


Gráfico 20 – Eixo V, Pergunta 5.5

**Análise:** Para 72,8% dos cursos existe suficiente infraestrutura de serviços. Entretanto, 27,2% consideram insuficiente a infraestrutura prevista/implantada na instituição, pois não atende plenamente aos estudantes, aos técnicos administrativos ou agentes universitários e professores, nas necessidades de alimentação, transporte, comunicação, estacionamento, acesso bancário, ambulatório e reprografia.

#### 1.6. Existem instalações físicas destinadas às atividades administrativas, administrativo-pedagógicas e sala de permanência para os docentes?

Critério de análise: quando as instalações físicas destinadas às atividades administrativas, administrativo-pedagógicas e sala de permanência para os docentes apresentam condições no que se refere a espaço, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta. Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra estruturado: Sugestão: relacionar quais pontos fortes e fracos que justifiquem a resposta Respostas:

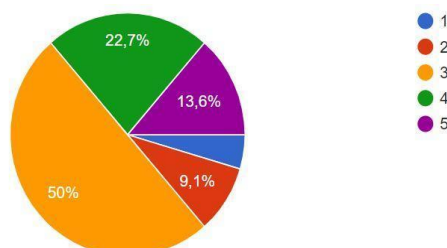


Gráfico 21 – Eixo V, Pergunta 5.6

**Análise:** Para 86,3% dos cursos existem suficientes instalações físicas destinadas às atividades administrativas, administrativo-pedagógicas e sala de permanência para os docentes. Entretanto, 13,7% consideram insuficientes as condições no que se refere a espaço, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

### 1.7. Existem salas de aula e laboratórios destinados a atividades pedagógicas na UEL?

Critério de análise: quando as salas de aula e laboratórios destinados a atividades pedagógicas atendem aos requisitos de espaço, capacidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra estruturado: Sugestão: relacionar quais pontos fortes e fracos que justifiquem a resposta. Se tiver teoria e prática, descrever separadamente Respostas:

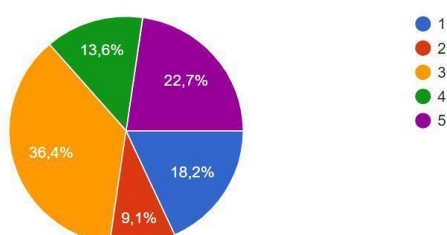


Gráfico 22 – Eixo V, Pergunta 5.7



**Análise:** Para 72,7% dos cursos existem salas de aula e laboratórios suficientes destinados a atividades pedagógicas. Entretanto, 27,3% consideram insuficiente as salas de aula e laboratórios destinados a atividades pedagógicas, não atendendo alguns dos requisitos de espaço, capacidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

*1.8. Existem equipamentos destinados às atividades administrativas, administrativo-pedagógicas e às atividades pedagógicas?*

Critério de análise: quando os equipamentos destinados às atividades administrativas e administrativo-pedagógicas e as atividades pedagógicas atendem aos requisitos de maximização de uso, adequação e qualidade, quantidade necessária, manutenção e atualização.

Descrever como o curso de pós-graduação *lato sensu* se encontra estruturado:

Sugestão: relacionar quais pontos fortes e fracos que justifiquem a resposta

Respostas:

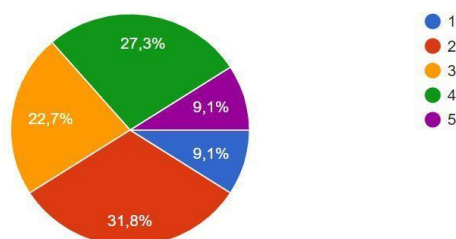


Gráfico 23 – Eixo V, Pergunta 5.8

**Análise:** Para 59,1% dos cursos existem equipamentos adequados destinados às atividades administrativas, administrativo-pedagógicas e às atividades pedagógicas. Entretanto, 40,9% consideram que os equipamentos não atendem de forma adequada ou são insuficientes para os requisitos de maximização de uso, adequação e qualidade, quantidade necessária, manutenção e atualização.

## 4 INSTRUMENTO APLICADO AOS ALUNOS/EGRESSOS DOS CURSOS E DEVOLUTIVAS

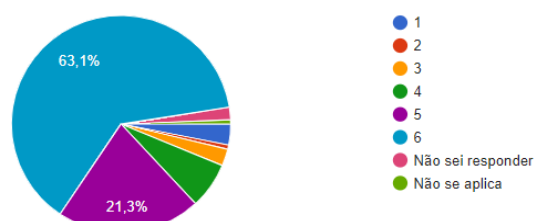
### 4.1 FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA-UEL PARA OS

## ALUNOS E EGRESSOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

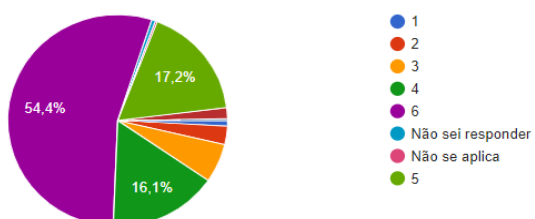
## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

4.1.1 *As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional?*

Gráfico 24 – Alunos e Egressos, Pergunta 1.1

Alunos

**Análise:** Para mais de 84,4% dos alunos existe o entendimento de que as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional, dessa forma demonstrando um bom entendimento e percepção do Programa do seu curso, considerando os objetivos, políticas institucionais e atuação do Coordenador do curso.

Egressos

**Análise:** Para mais de 87,7% dos egressos existe o entendimento de que as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional, dessa forma demonstrando um bom entendimento e percepção do Programa do seu curso, considerando os objetivos, políticas institucionais e atuação do Coordenador do curso.

4.1.2 *Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação*

*profissional?*

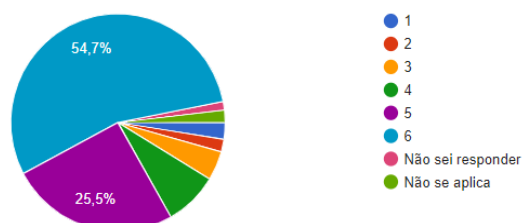
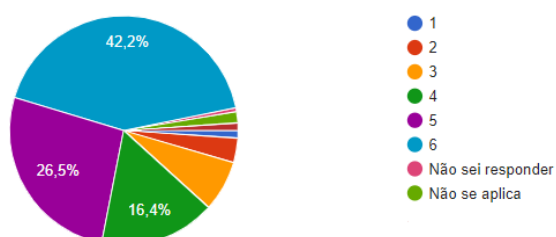


Gráfico 25– Alunos e Egressos, Pergunta 1.2

### Aluno

**Análise:** Mais de 80,2% dos alunos entendem que os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional, dessa forma demonstram bom entendimento e percepção do Programa do seu curso, considerando a estrutura curricular, políticas institucionais e atribuições do Coordenador do curso.

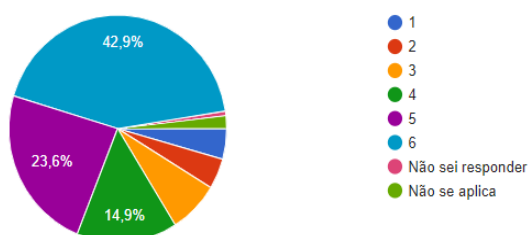
### Egressos



**Análise:** Mais de 85,1% dos egressos entendem que os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional, dessa forma demonstram bom entendimento e percepção do Programa do seu curso, considerando a estrutura curricular, políticas institucionais e atribuições do Coordenador do curso.

*4.1.3 As metodologias utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas, críticas e de argumentação? O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras (tratamento temático, transversal e transdisciplinar)?*

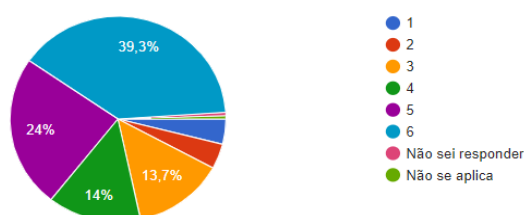
Gráfico 26 – Alunos e Egressos, Pergunta 1.3



### Alunos

**Análise:** Para mais de 81,4% dos alunos as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver suas competências reflexivas e críticas, dessa forma demonstram bom entendimento e percepção do Programa do seu curso, considerando a metodologia utilizada, e a formação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.

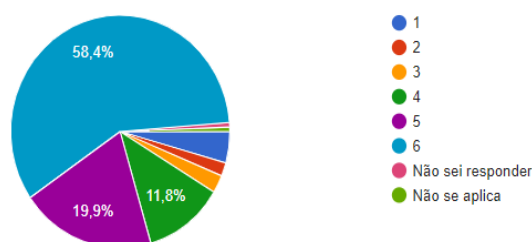
### Egressos



**Análise:** Para 77,3% dos egressos as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver suas competências reflexivas e críticas, dessa forma demonstram bom entendimento e percepção do Programa do seu curso e a formação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar. Entretanto, mais de 13,7% tiveram pouco entendimento e percepção do Projeto do curso, considerando a metodologia utilizada.

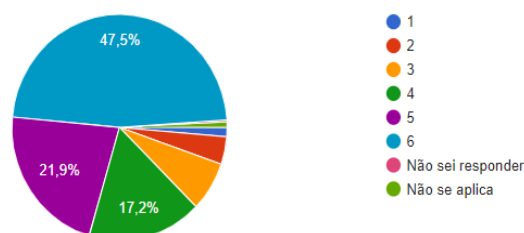
#### 4.1.4 O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?

Gráfico 27 – Alunos e Egressos, Pergunta 1.4



Alunos

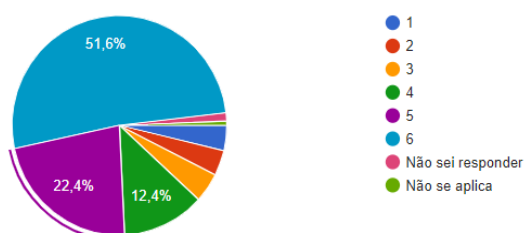
**Análise:** Para 77,3% dos alunos, o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente, dessa forma, demonstram bom entendimento e percepção do Programa do seu curso e considerando a metodologia utilizada que favorecem a aprendizagem permanente.

Egressos

**Análise:** Para 86,6% dos egressos, o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente, dessa forma, demonstram bom entendimento e percepção do Programa do seu curso e considerando a metodologia utilizada que favorecem a aprendizagem permanente.

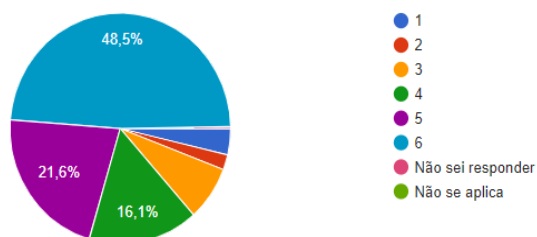
4.1.5 *As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam a sua formação?*

Gráfico 28– Alunos e Egressos, Pergunta 1.5

Alunos

**Análise:** Para 86,4% dos alunos, as relações professor-aluno ao longo do curso estimularam o estudar e o aprender, demonstrando bom entendimento das metodologias e condições utilizadas favorecedoras da relação professor-aluno (número de vagas), baseado em relações ativas e interativas.

## Egressos

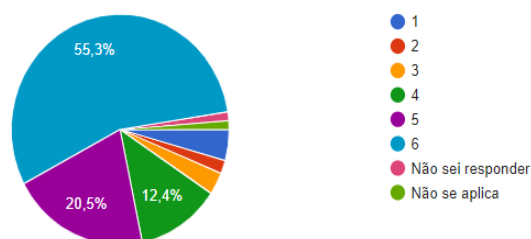


**Análise:** Para 86,2% dos egressos, as relações professor-aluno ao longo do curso estimularam o estudar e o aprender, demonstrando bom entendimento das metodologias e condições utilizadas favorecedoras da relação professor-aluno (número de vagas), baseado em relações ativas e interativas.

### 4.1.6 Os programas do curso apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento da sua formação continuada?

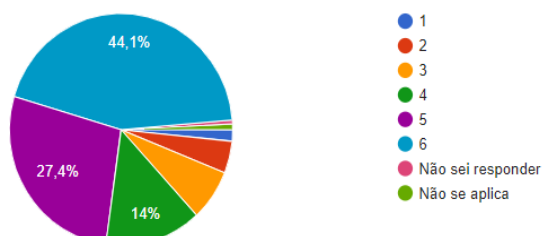
Gráfico 29– Alunos e Egressos, Pergunta 1.6

## Alunos



**Análise:** Para 88,2% dos alunos, os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos, demonstrando bom entendimento da pertinência e flexibilidade do planejamento docente.

## Egressos



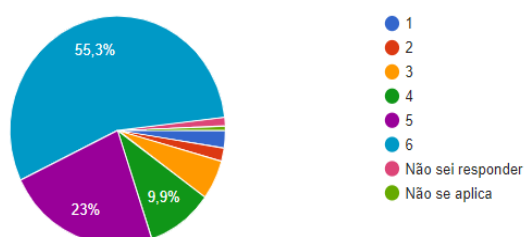
**Análise:** Para 85,5% dos egressos, os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para

seus estudos, demonstrando bom entendimento da pertinência e flexibilidade do planejamento docente.

#### 4.1.7 As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos programas contribuíram para seus estudos, aprendizagens e atuação profissional?

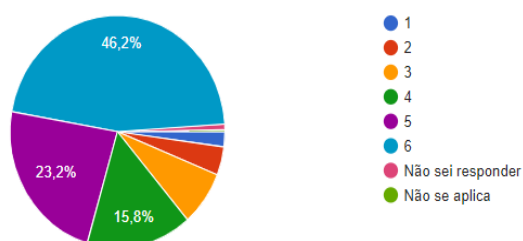
Gráfico 30– Alunos e Egressos, Pergunta 1.7

##### Alunos



**Análise:** Para 88,2% dos alunos, as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens, demonstrando bom entendimento considerando o material didático.

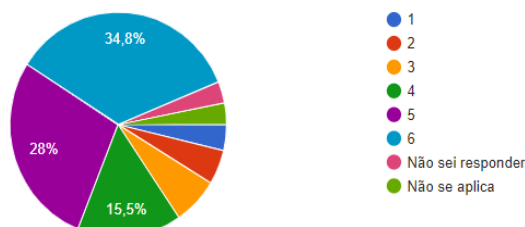
##### Egressos



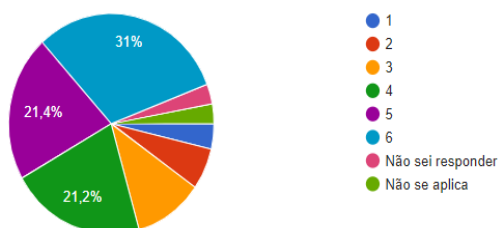
**Análise:** Para 85,2% dos egressos, as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens, demonstrando bom entendimento considerando o material didático.

#### 4.1.8 Foram oferecidas oportunidades para os profissionais superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação e atuação?

Gráfico 31– Alunos e Egressos, Pergunta 1.8

Alunos

**Análise:** Para 78,3% dos alunos, foi apresentada as oportunidades para superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação, considerando as estratégias efetivas de permanência de estudantes na graduação (apoio ao discente). Mais de 10% das respostas indicaram pouca oportunidade para superar as dificuldades do processo de formação ou não souberam responder a questão.

Egressos

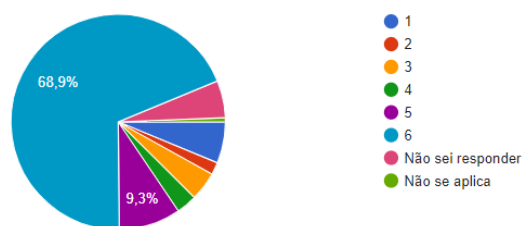
**Análise:** Para 73,6% dos egressos, foi apresentada as oportunidades para superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação, considerando as estratégias efetivas de permanência de estudantes na graduação (apoio ao discente). Mais de 10% das respostas indicaram pouca oportunidade para superar as dificuldades do processo de formação ou não souberam responder a questão.

4.1.9 A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos alunos (pós-graduandos)?



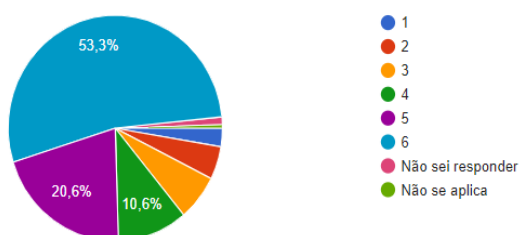
Gráfico 32– Alunos e Egressos, Pergunta 1.9

Alunos



**Análise:** Para 78,2% dos alunos, a coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes, considerando o procedimento dos Colegiados para o atendimento dos estudantes. Mais de 10% das respostas indicam pouca disponibilidade para orientação acadêmica ou não souberam responder a questão.

Egressos

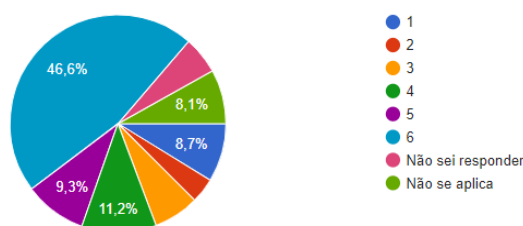


**Análise:** Para 84,5% dos egressos, a coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes, considerando o procedimento dos Colegiados para o atendimento dos estudantes. Menos de 10% das respostas indicam pouca disponibilidade para orientação acadêmica ou não souberam responder a questão.

4.1.10 O curso ofereceu condições para os alunos (pós-graduandos) participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?

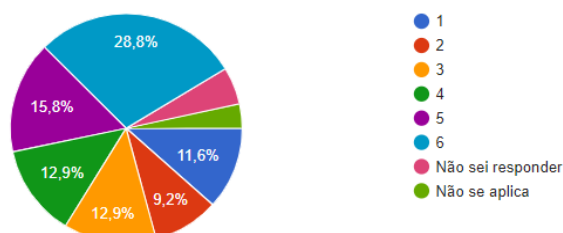
Gráfico 33– Alunos e Egressos, Pergunta 1.10

Alunos



**Análise:** Para 67,1% dos alunos, o curso ofereceu condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição, considerando a divulgação e adequação de condições institucionais e planos docentes que favoreçam a participação do estudante. Para 8,7%, o curso não ofereceu condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição e 8,1% não se aplica aos cursos.

### Egressos

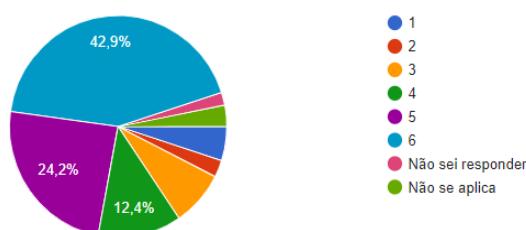


**Análise:** Para 57,5% dos egressos, o curso ofereceu condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição, considerando a divulgação e adequação de condições institucionais e planos docentes que favoreçam a participação do estudante. Para 33,7%, o curso não ofereceu condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.

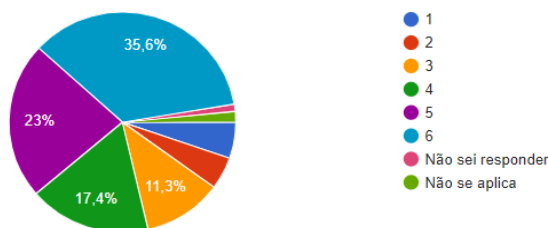
#### 4.1.11 O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas e de pesquisa?

Gráfico 34– Alunos e Egressos, Pergunta 1.11

### Alunos



**Análise:** Para 79,5% dos alunos, o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, considerando a estrutura curricular, Políticas Institucionais constantes nas metas do PDI para a extensão e atuação do Coordenador do curso. Para mais de 15% tem pouco entendimento que o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades prática ou não sabe responder.



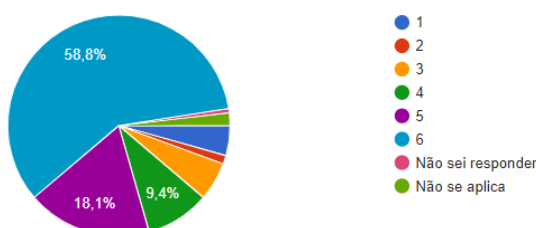
### Egressos

**Análise:** Para 76,0% dos egressos, o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, considerando a estrutura curricular, Políticas Institucionais constantes nas metas do PDI para a extensão e atuação do Coordenador do curso. Para 11,3% tem pouco entendimento que o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades prática e menos de 10% não tem nenhum conhecimento ou não sabe responder.

#### 4.1.12 O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação?

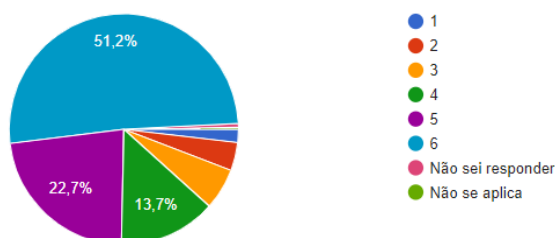
Gráfico 35– Alunos e Egressos, Pergunta 1.12

### Alunos



**Análise:** Para 86,4% dos alunos, o curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.

### Egressos



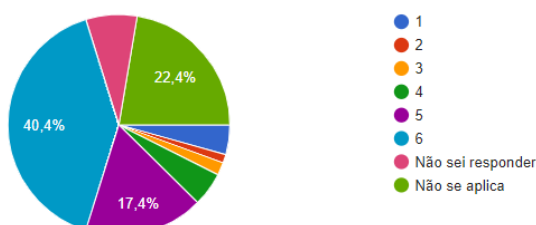
**Análise:** Para 87,6% dos egressos, o curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.

#### 4.1.13 As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso

*(monografia, revisão de literatura, artigo ou outras contribuições) contribuíram para qualificar sua formação profissional?*

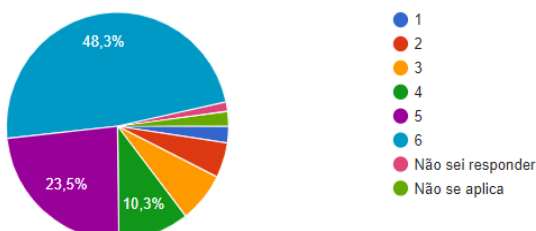
Gráfico 36– Alunos e Egressos, Pergunta 1.13

Alunos



**Análise:** Para 80,2% dos alunos, houve ótimo entendimento e percepção do Programa do curso, considerando os objetivos do curso e as expectativas acadêmicas, para qualificação profissional.

Egressos

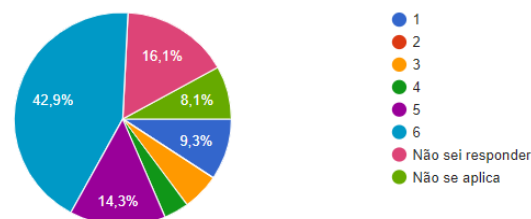


**Análise:** Para 82,1% dos egressos, houve ótimo entendimento e percepção do Programa do curso, considerando os objetivos do curso e as expectativas acadêmicas, para qualificação profissional.

*4.1.14 Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)?*

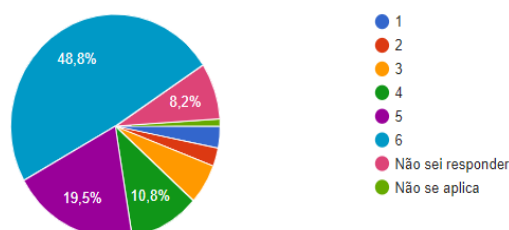
Gráfico 37– Alunos e Egressos, Pergunta 1.14

Alunos



**Análise:** Para cerca de 57,2% dos alunos, houve entendimento e percepção nas participações de avaliações periódicas do respectivo curso, como disciplinas, atuação dos professores e infraestrutura. Em outro viés, 16,1% não souberam responder, 9,3% demonstraram nenhum entendimento sobre esse quesito e 8,1% classificaram tal questão com não se aplica.

### Egressos

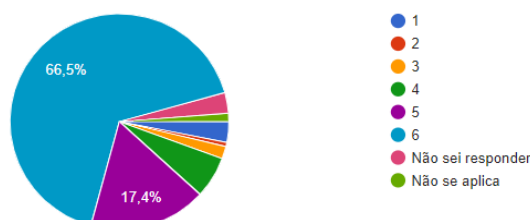


**Análise:** Para cerca de 79,1% dos egressos, houve entendimento e percepção nas participações de avaliações periódicas do respectivo curso, como disciplinas, atuação dos professores e infraestrutura. Em outro viés, 8,2% classificaram tal questão com não se aplica.

### 4.1.15 As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores?

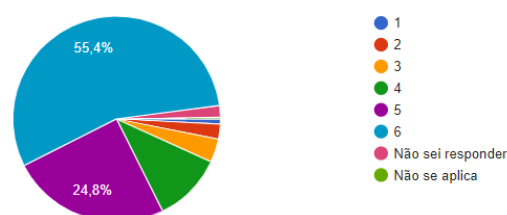
Gráfico 38– Alunos e Egressos, Pergunta 1.15

### Alunos



**Análise:** Para cerca de 83,9% dos alunos, houve bom entendimento sobre as avaliações da aprendizagem realizadas durante o respectivo curso em compatibilidade com os conteúdos ou temas trabalhados ou atividades pelos professores.

### Egressos



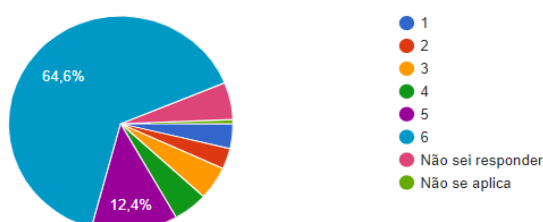
**Análise:** Para cerca de 80,2% dos egressos, houve bom entendimento sobre as avaliações da aprendizagem realizadas durante o respectivo curso em compatibilidade com os conteúdos ou temas trabalhados ou atividades pelos professores.

## 4.2 CORPO DOCENTE

### 4.2.1 Os professores apresentaram disponibilidade para atender os alunos fora do horário das aulas?

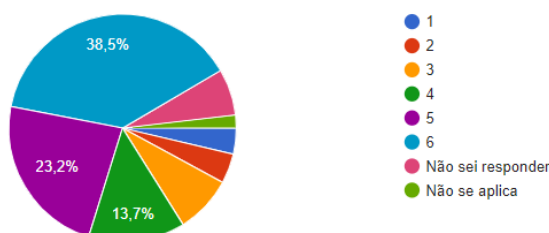
Gráfico 39 – Alunos e Egressos, Pergunta 2.1

#### Alunos



**Análise:** Para cerca de 77,0% dos alunos, houve bom entendimento de que os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.

#### Egressos



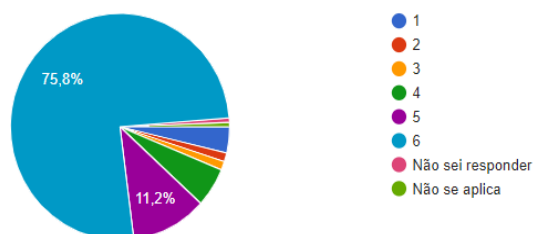
**Análise:** Para cerca de 75,4% dos egressos, houve bom entendimento de que os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.

### 4.2.2 Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas

*disciplinas?*

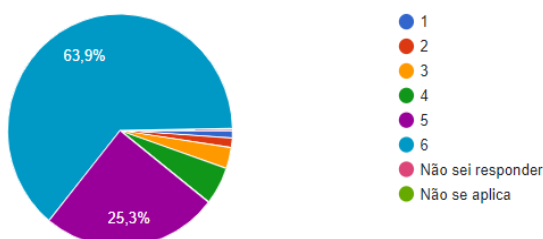
Gráfico 40– Alunos e Egressos, Pergunta 2.2

Alunos



**Análise:** Para cerca de 87,0% dos alunos, os professores têm domínio sobre os conteúdos abordados nas disciplinas.

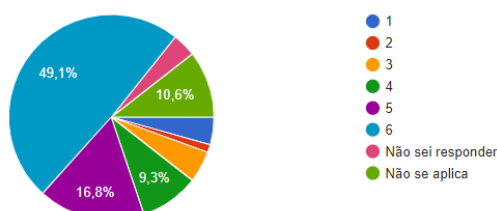
Egressos



**Análise:** Para cerca de 89,2% dos egressos, os professores têm domínio sobre os conteúdos abordados nas disciplinas.

4.2.3 Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)?

Gráfico 41– Alunos e Egressos, Pergunta 2.3

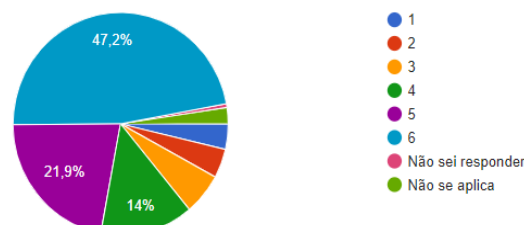


Alunos

**Análise:** Para cerca de 75,2% dos alunos, os professores utilizam tecnologias da

informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), considerando as novas tecnologias educacionais. Porém, teve uma porcentagem significativa de aproximadamente 10,6% que demonstrou que este item não se aplica aos cursos.

### Egressos

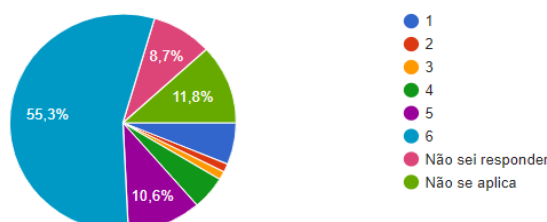


**Análise:** Para cerca de 83,1% dos egressos, os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), considerando as novas tecnologias educacionais.

#### 4.2.4 O curso disponibilizou orientadores para auxiliar os alunos?

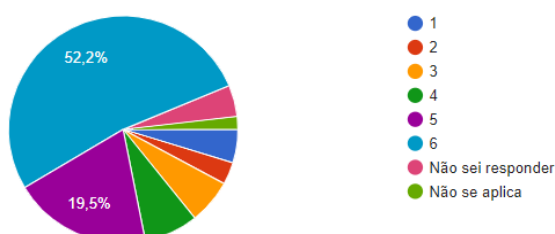
Gráfico 42– Alunos e Egressos, Pergunta 2.4

### Alunos



**Análise:** Para cerca de 65,9% dos alunos, o curso disponibilizou orientadores. Como esta avaliação foi aplicada também para os alunos durante o curso, 8,7% não souberam responder e 11,8% consideraram que não se aplica.

### Egressos



**Análise:** Para cerca de 71,7% dos egressos, o curso disponibilizou orientadores.

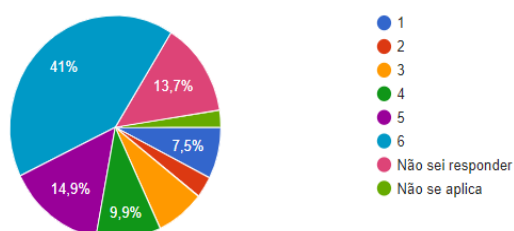


### 4.3 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS

#### 4.3.1 A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?

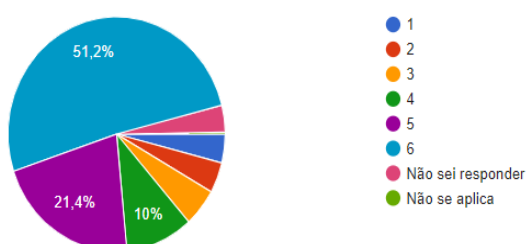
Gráfico 43– Alunos e Egressos, Pergunta 3.1

##### Alunos



**Análise:** Para cerca de 65,8% dos alunos, a instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico. Porém, para aproximadamente 20,0% daqueles que responderam ao questionário foi considerado que não há quantidade suficiente de funcionários para atendimento administrativo e acadêmico. Ressalta-se que 13,7% não souberam responder a questão.

##### Egressos

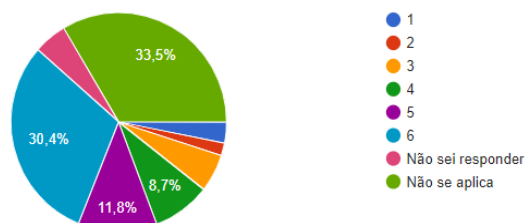


**Análise:** Para cerca de 82,6% dos egressos, a instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

#### 4.3.2 As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?

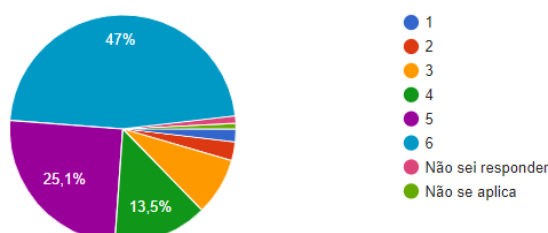
Gráfico 44– Alunos e Egressos, Pergunta 3.2

### Alunos



**Análise:** Para cerca de 50,9% dos alunos, as salas de aula são adequadas, considerando as condições de infraestrutura do curso. Porém, aproximadamente 33,5% consideraram que esse item não se aplica ao curso.

### Egressos

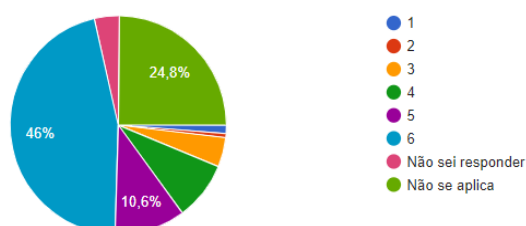


**Análise:** Para cerca de 85,6% dos egressos, as salas de aula são adequadas, considerando as condições de infraestrutura do curso. Porém, mais de 10% demonstram que a infraestrutura é pouco ou, ainda que não há uma infraestrutura suficientemente adequada às necessidades do curso.

### 4.3.3 Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas/atividades foram adequados para a quantidade de estudantes?

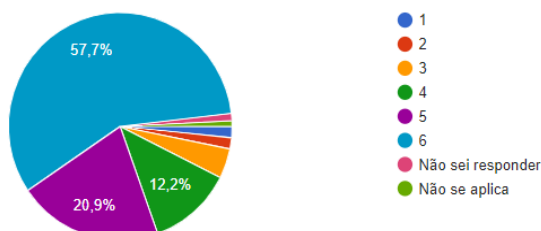
Gráfico 45– Alunos e Egressos, Pergunta 3.3

### Alunos



**Análise:** Para cerca de 56,6% dos alunos, os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes, considerando a disponibilidade para o processo pedagógico. Porém, para mais de 24,8% não souberam responder a questão ou a questão não se aplica à sua realidade.

### Egressos

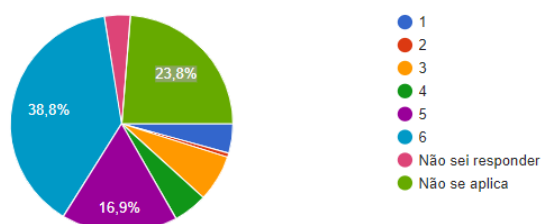


**Análise:** Para cerca de 90,8% dos egressos, os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes, considerando a disponibilidade para o processo pedagógico.

### 4.3.4 Os ambientes e equipamentos destinados às aulas/atividades foram adequados ao curso?

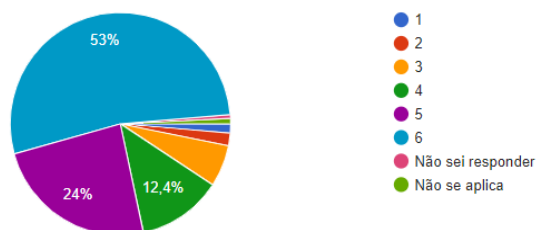
Gráfico 46 – Alunos e Egressos, Pergunta 3.4

### Alunos



**Análise:** Para cerca de 55,7% dos alunos, os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso, considerando os objetivos do curso, a infraestrutura dos laboratórios e as expectativas do estudante na prática profissional. Porém, aproximadamente 20,0% acharam a infraestrutura inadequada ao curso e 23,8% não se aplica às especificidades do curso.

### Egressos

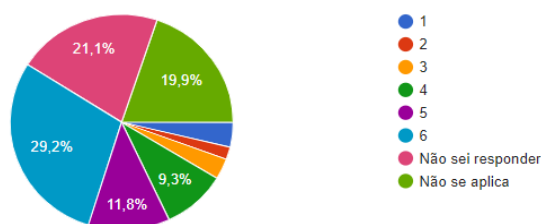


**Análise:** Para cerca de 89,4% dos egressos, os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso, considerando os objetivos do curso, a infraestrutura dos laboratórios e as expectativas do estudante na prática profissional.

#### 4.3.5 A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os alunos necessitaram?

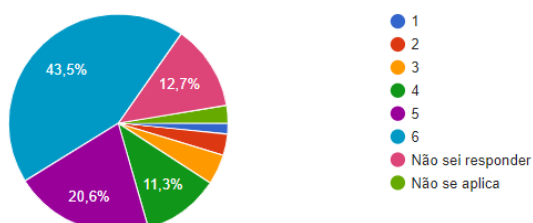
Gráfico 47– Alunos e Egressos, Pergunta 3.5

##### Alunos



**Análise:** Para cerca de 50,3% dos alunos, a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes utilizaram, considerando o quantitativo dessas referências. Porém, aproximadamente 41,0% não souberam responder a questão ou não se aplica às especificidades do curso.

##### Egressos



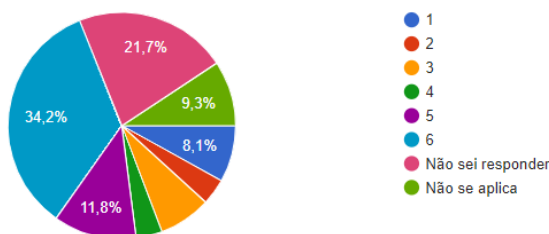
**Análise:** Para cerca de 75,4% dos egressos, a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes utilizaram, considerando o quantitativo dessas referências. Porém, 12,7% não souberam responder a questão.

#### 4.3.6 A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis

*em acervos virtuais?*

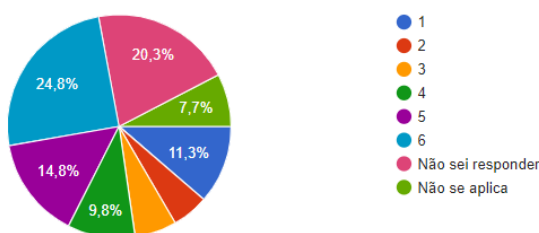
Gráfico 48– Alunos e Egressos, Pergunta 3.6

### Alunos



**Análise:** Para cerca de 46,0% dos alunos, foi considerado bom o acesso em acervo virtual nas bibliotecas, considerando a acessibilidade. Aproximadamente 8,1% avaliaram como insatisfatório as informações sobre o acervo virtual. Porém, 31,0% não souberam responder se a instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

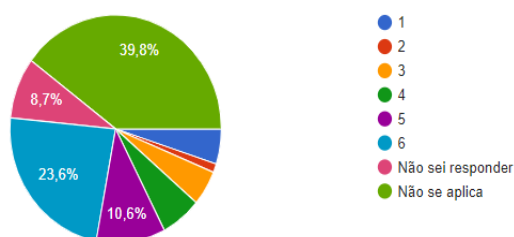
### Egressos



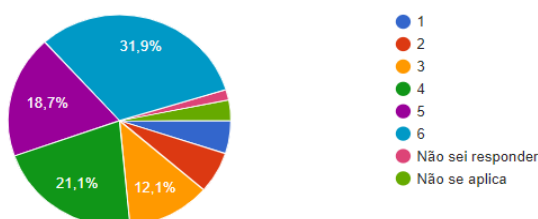
**Análise:** Para cerca de 49,4% dos egressos, foi considerado bom o acesso em acervo virtual nas bibliotecas, considerando a acessibilidade. Aproximadamente 11,3% avaliaram como insatisfatório as informações sobre o acervo virtual. Porém, 28,0% não souberam responder se a instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

4.3.7 A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?

Gráfico 49– Alunos e Egressos, Pergunta 3.7

Alunos

**Análise:** Para 34,2% dos alunos, existe a disponibilidade de refeitório, cantinas e banheiros na instituição, assim como são adequadas às condições de atendimento às necessidades dos seus usuários. Porém, 48,5% não souberam responder a questão ou não se aplica.

Egressos

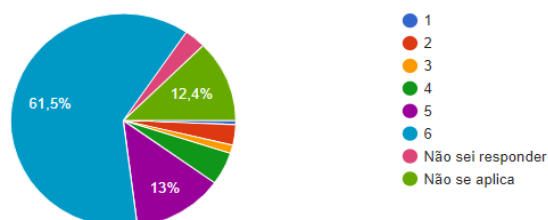
**Análise:** Para cerca de 71,7% dos egressos, existe a disponibilidade de refeitório, cantinas e banheiros na instituição, assim como são adequadas às condições de atendimento às necessidades dos seus usuários. Porém, 12,1% consideram ineficientes as disponibilidades de refeitório, cantinas e banheiros na instituição.

#### 4.4 OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

##### 4.4.1 As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula

*possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade?*

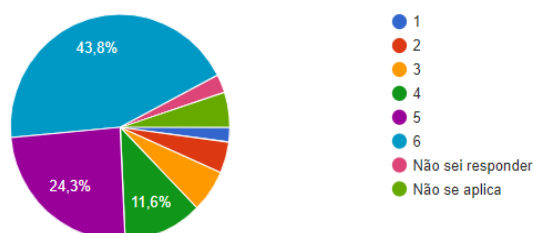
Gráfico 50 – Alunos e Egressos, Pergunta 4.1



### Alunos

**Análise:** Para cerca de 74,5% dos alunos, a proposta curricular favorece práticas reflexivas e de respeito às diferenças dos estudantes e consideraram boas as atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitando reflexões, convivência e respeito à diversidade. Para 12,4% este item não se aplica a especificidade do curso.

### Egressos

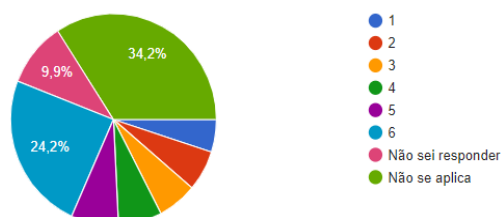


**Análise:** Para cerca de 79,7% dos egressos, a proposta curricular favorece práticas reflexivas e de respeito às diferenças dos estudantes e consideraram boas as atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitando reflexões, convivência e respeito à diversidade.

#### 4.4.2 A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social?

Gráfico 51 – Alunos e Egressos, Pergunta 4.1

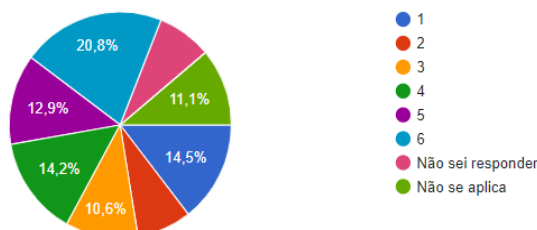
### Alunos



**Análise:** Para cerca de 24,2% dos alunos, foram consideradas boas as promoções

de atividades de cultura, de lazer e de interação social pela Instituição. Porém, 34,2% dos alunos responderam que o item não se aplica.

### Egressos



**Análise:** Para cerca de 47,9% dos egressos, foram consideradas boas as promoções de atividades de cultura, de lazer e de interação social pela Instituição. Porém, mais de 25,1% acharam que foram insuficientes as atividades e 11,1% dos alunos responderam que o item não se aplica.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação às respostas dos coordenadores de curso, pode ser verificado os seguintes destaques:

O processo de autoavaliação não é fim por si mesmo, sendo necessário ser planejado junto com o projeto pedagógico, fazendo parte do desenvolvimento do curso. Considera-se a importância do acompanhamento do projeto pedagógico do curso e o impacto na formação do egresso para a sociedade, demanda que a instituição deve acolher através das informações pertinentes. É assim latente a existência de uma demanda por apoio institucional, na forma de infraestrutura (ferramentas e setores), para os coordenadores viabilizarem os processos de autoavaliação dos projetos dos cursos. Desta forma, é necessária a institucionalização do processo de avaliação dos cursos e as diretrizes para avaliação. Da mesma forma, deve ser entendido pelos autores no processo o conceito de autoavaliação do curso, não apenas restrito a avaliação da disciplina pelos docentes. Os resultados ampliados para os discentes, devem demonstrar os aspectos que devem ser utilizados para reflexões e futuras tomadas de decisões.

Os cursos de pós-graduação lato sensu estão articulados com a missão institucional. Mas, não se reconhecem como parte das metas e ações do PDI, devido aos processos de avaliação do ciclo do PDI ainda serem incipientes na



instituição.

Quanto à coerência entre o PDI e as atividades de ensino, essas atividades existentes nos cursos são reflexos dos seus projetos pedagógicos, elaborados sem as diretrizes do PDI.

Na coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, destaca-se a importância dos cursos lato sensu na formação continuada dos profissionais, com impacto relevante para a comunidade nos aspectos econômico e social.

Na responsabilidade social dos cursos, as ações de inclusão social são incipientes para os cursos lato sensu, devido à falta de normativas institucionais, mesmo assim alguns cursos oferecem bolsas de estudo.

Quanto à internacionalização, os cursos pós-graduação lato sensu precisam ser incluídos na política institucional, pois muitas vezes quando isto acontece é devido a uma proximidade com os programas de pós-graduação stricto sensu ou são relacionados às letras estrangeiras modernas.

Em relação às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos, há a necessidade das políticas acadêmicas virem antes ou nortear os convênios, de forma a atender a demanda de mercado. Esses devem ser alinhados aos projetos pedagógicos.

A Instituição deveria promover eventos de difusão dos conhecimentos gerados pelos cursos, na forma de semana nas várias áreas de conhecimento. A difusão acadêmica deve ser um dos objetivos da pós-graduação lato sensu, diferenciando dos cursos de extensão acadêmica.

Foi observado que os cursos fazem as suas próprias divulgações para as comunidades externa e interna, por não haver uma política institucional vigente, para a pós-graduação lato sensu. Os programas de atendimento aos estudantes devem ocorrer da mesma forma que os previstos na graduação, mas observando as especificidades de cada formação.

A política e ações de acompanhamento dos egressos são poucas e pontuais na instituição, dependendo da atuação do coordenador do curso e do docente, de forma espontânea. Da mesma forma, as ações de acompanhamento da atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico são insatisfatórias e da

mesma forma, dependendo da atuação do coordenador do curso e do docente, de forma espontânea.

Particularmente, a maioria dos cursos estão satisfeitos com a gestão interna, entretanto, ainda existe necessidade de implantação de políticas de gestão que deem conta da articulação necessária entre todos os cursos e a Instituição.

A sustentabilidade financeira existe, mas é dependente de matrícula e mensalidade, se restringindo aos cursos conveniados. Isso afeta o planejamento financeiro, pelo fato de não haver fonte de fomento, causando uma grande distorção entre os próprios cursos. Considerou-se que parte dos coordenadores desconhecem as legislações federais que regem os processos de compra e pagamento dentro das fundações, o que traz uma impressão de morosidade no uso dos recursos arrecadados.

As políticas institucionais e planos diretores de expansão, instalações, conservação e manutenção físicas são pensados para atender prioritariamente os cursos de graduação. Os cursos têm aplicado recursos para suprir as necessidades, mas estão limitados aos recursos arrecadados.

Embora a impressão dos coordenadores demonstra que as ações de acessibilidade são suficientes, baseadas nas devolutivas, existem distorções entre os centros de estudos e uma necessidade de capacitação para o reconhecimento das diferentes necessidades e implantações de ações afirmativas referentes às políticas para a acessibilidade.

A biblioteca central e as setoriais são funcionais e compatíveis com a demanda, mas em alguns horários de oferta dos cursos e devido a carência de quadro funcional da biblioteca, tem prejudicado o atendimento aos sábados (vespertino), exigindo assim que se crie ações administrativas e seja verificada a possibilidade de política estadual de reposição funcional para suprir essa dificuldade. Na planilha de custos do curso, deve ser incluído a contratação de terceiros para a realização da limpeza das salas, instalação e manutenção de ar-condicionado, pois não há disponibilidade orçamentária e financeira de recursos institucionais para tal finalidade.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo são bem avaliadas pelos cursos, mesmo considerando o ritual de compras, que observa o tempo que leva para a aquisição e a disponibilização para os alunos. Além disso, nos

cursos conveniados, a limitação de obras é suprida com recursos próprios para compra de acervo e de computadores, considerando um planejamento estratégico. Através de uma ação administrativa, deve ser revisto o orçamento para aquisição ou a digitalização do acervo e o gerenciamento deste, de forma que o aluno possa fazer o acesso totalmente remoto dos itens.

Quanto a infraestrutura de serviços, os cursos consideram adequada para atender aos estudantes, técnicos administrativos e professores, mesmo considerando que no período das atividades letivas apenas parte desta estrutura está em funcionamento, como transporte público, restaurantes, lanchonetes, xerox e segurança. Nesse sentido, são necessárias ações administrativas junto a cidade, para fomentar a solução destas demandas. O funcionamento das secretarias de pós-graduação e o ambulatório aos sábados, são demandas que exigem além de uma ação administrativa, também uma reposição funcional do estado.

As instalações físicas destinadas às atividades administrativas, administrativo-pedagógicas e sala de permanência para os docentes são suficientes na instituição, embora relatos de precarização na manutenção e conservação predial, iluminação, ventilação, acústica, odores desagradáveis e limpeza tem sido observado.

As salas de aula e laboratórios destinados a atividades pedagógicas são suficientes, embora os gastos previstos em equipamentos e materiais permanente, especificamente para os laboratórios de informática, são apoiados pelo planejamento dos cursos. Existe a necessidade da reposição funcional pelo estado, considerando a necessidade de funcionários para apoio pedagógico.

Em relação aos equipamentos destinados às atividades administrativas, administrativo-pedagógicas e às atividades pedagógicas, foi verificado que existem equipamentos, mas que não atendem de forma adequada ou são insuficientes para os requisitos de maximização de uso, adequação e qualidade, quantidade necessária, manutenção e atualização. Alguns cursos têm realizado manutenções em equipamentos com defeitos e planejado a aquisição de novos equipamentos. Algumas secretarias e laboratórios não podem estar disponíveis aos sábados, dificultando o acesso aos cursos.

Em relação às respostas dos alunos/egressos dos cursos, podem ser verificados os seguintes destaques:

Os temas inseridos nas questões avaliadas pelo formulário, foram agrupados e relatados abaixo de forma específica, visando destacar os aspectos avaliados para a organização didático-pedagógica do curso (questões 1.1 a 1.15), corpo docente (questões 2.1 a 2.4), infraestrutura e instalações físicas (questões 3.1 a 3.7) e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (questões 4.1 e 4.2).

Desta forma, as questões que tratam da organização didático-pedagógica do curso com os temas: disciplinas cursadas, conteúdos abordados, metodologias utilizadas, desenvolvimento da capacidade de aprender e atualização permanente, relações professor-aluno, programas do curso, referências bibliográficas, oportunidades para os profissionais superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação e atuação, disponível para orientação acadêmica dos alunos pela coordenação, condições para os alunos participarem de eventos internos e/ou externos à instituição, articulação do conhecimento teórico com atividades práticas e de pesquisa, acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação, trabalho de conclusão de curso contribuiu para qualificar sua formação profissional, avaliações periódicas do curso e avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso, foram indicadas pelos alunos/egressos que contribuíram significativamente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e profissional, sendo apontados pela maioria dos alunos/egressos como muito satisfatórios.

Apesar dessas observações, alguns temas indicaram pouca satisfação ou não souberam responder à questão, como: em relação ao Projeto do curso (questão 3 - egressos), considerando a metodologia utilizada; pouca oportunidade para superar as dificuldades do processo de formação (questão 8 - alunos/egressos); pouca disponibilidade para orientação acadêmica (questão 9 – alunos/egressos); não ofertado condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição (questão 10 – alunos/egressos); o curso deixou de favorecer a articulação do conhecimento teórico com atividades prática (questão 11 – alunos/egressos) e houve algum entendimento e percepção nas participações de avaliações periódicas do respectivo curso, como disciplinas, atuação dos professores e infraestrutura (questão 14 – alunos).

Em relação as questões de corpo docente, com os temas:

disponibilidade para atender os alunos fora do horário das aulas, domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas, utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino e foram disponibilizados orientadores para auxiliar os alunos, foram apontados pela maioria dos alunos/egressos como muito satisfatórios.

Em relação as questões de infraestrutura e instalações físicas, com os temas: quantidade de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico, condições das salas de aula, equipamentos e materiais disponíveis para as aulas/atividades foram adequados para a quantidade de estudantes, adequação de ambientes e equipamentos destinados às aulas/atividades, disponibilidade das referências bibliográficas, biblioteca virtual ou acervos virtuais, refeitório, cantina e banheiros adequadas as necessidades dos seus usuários, foram apontados pela maioria dos alunos/egressos como satisfatórios.

Apesar dessas observações, alguns temas indicaram pouca satisfação ou não souberam responder à questão, como: quantidade suficiente de funcionários para atendimento administrativo e acadêmico (questão 20 – alunos); adequação das salas de aula, considerando as condições de infraestrutura do curso (questão 21 – egressos); ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas (questão 23 – alunos); referências bibliográficas, considerando o quantitativo dessas referências (questão 24 – alunos); acesso em acervo virtual nas bibliotecas, considerando a acessibilidade (questão 25 – alunos/egressos) e disponibilidade de refeitório, cantinas e banheiros na instituição, assim como adequações às condições de atendimento às necessidades dos seus usuários (questão 26 – alunos/egressos).

Em relação as questões de oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, com os temas: atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula e a promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social, alunos/egressos evidenciam que a instituição promove atividades de cultura, de lazer e de interação social, apesar de um número significativo de alunos não souberam responder ou avaliaram (egressos) como insuficientes as ações culturais.

Considerando as informações constantes nesse relatório, a CPA-UEL quer demonstrar que tem como objetivo não apenas cumprir os requisitos da legislação educacional, mas protagonizar o seu papel nas diferentes instâncias da UEL para

viabilizar o planejamento estratégico na Instituição e contribuir para as políticas de avaliação da Universidade. Pelo empenho a CPA quer sempre demonstrar as relevâncias em evidências, através das avaliações internas, que podem produzir ações efetivas para a gestão.

Como uma das medidas institucionais visando fortalecer a pós-graduação, foi estabelecido pela Meta IV e Ação 6 do PDI vigente (2016-2021) a atuação da CPA na avaliação dos cursos de especialização. Da mesma forma, foi bem estabelecido o papel dos coordenadores dos cursos de pós-graduação Lato sensu na Resolução CEPE no. 033/2014.

A CPA-UEL constatou parcial entendimento dos tópicos requisitados nos formulários e uma baixa devolutiva por parte dos coordenadores dos cursos. Desta forma, o panorama das situações dos cursos pode não ter sido retrato de forma fiel, considerando a quantidade de cursos habilitados na UEL. Positivamente, ocorreu uma boa adesão dos alunos/egresso aos devidos formulários. A avaliação mostrou principalmente que eles consideram que a organização didático-pedagógica dos cursos Lato sensu da UEL é satisfatória, demonstrando a relevância dos processos de autoavaliação institucional.